

O Problema Hervateiro

A Argentina e a importação da herva-mate

UM ARTIGO · D'A NOITE

Quando a seguir, a 27, é que se trouxe à cultura da herva-mate, é importante e representativo grande capitais, que este governo, considerando da sua missão, ficou necessário ordenar o levantamento de um censo que revelava a verdadeira potência da indústria nacional.

O PROGRESSO DAS PLANTAGENS

EM 1927.

Até o anno de 1927 se achavam em cultivo, só neste território, 29.124,993 hectares, com 19.712.093 plantas, das quais unicamente 4.748.484 se encontram em plena colheita e o resto já entrado a produzir paulatinamente.

No ultimo anno de 1927 figuraram plantados 7.355 hectáreas com 7.327.238 pés, porém, como o censo foi realizado em momentos em que não se haviam terminado as plantações do anno, pôde-se calendar a plantação posterior, dentro do mesmo anno, de 3.000 hectares com 3.000.000 de pés, aproximadamente, o que daria uma somma global, para 1927, de 10.375,993 hectares, com 10.327.238 plantas.

Para o anno actual, segundo a estimativa feita conjuntamente com o censo, a quantidade a plantar-se é de 7.000 hectares com mais de 7.000.000 de pés. Desta maneira, ao final o inverno de 1928, só nessas cifras globais, teremos no território de Misiones 30.124 hectares com 29.712.093 plantas, a que se deverá adicionar a nota que se deve ter de 1927, no qual se ocuparam cerca de 15.000 jornadeiros.

Entretanto existem no território 2.236 plantadores, correspondendo a cada um, por média, sobre o total plantado, 81,2 hectares de hervas com 8.816 plantas.

Assim mesmo — diz adante — a nota é creio conveniente destacar um dado suggestivo que deve ser tomado muito em conta: mais de 17.000 pessoas trabalham na indústria hervateira e, aproximadamente uns 40.000 habitantes do território, entre grandes e pequenos, obtém seu sustento diretamente do que produzem com o cultivo e elaboração da herva-mate missionense.

A produção de 1927 elevou-se a 16.193.471 kilos de herva canchada, ou seja, de produto seco, pronto para ser imido, enfardado e expedido. Este anno, segundo o cálculo que coube respeito à produção, também se levantou entre os plantadores, e levando as cifras consignadas pelos mesmos numa respetável proporção, por factores diversos, com cálculos partos, a produção deve chegar a 17.000.000 de redondos, ou seja, milhões de kilos de produto seco.

CALCULO SOBRE A PLANTAGEM FAZIDA ATÉ 1927

Este governo, com o fito de orientar a adopção das medidas necessárias e adequadas para a eficaz defesa desta indústria,

diretor da qual gira a vida de todo o território, achou prudente e conveniente efectuar um relatório sobre o que estimava correntemente os plantadores, do produto plantado e do que se plantou em certezza este anno, calculo que vai a seguir:

| Produção | Kilos |
|----------|------------|
| 1928 | 20.000.000 |
| 1929 | 26.211.000 |
| 1930 | 34.812.000 |
| 1931 | 34.553.000 |
| 1932 | 54.405.000 |
| 1933 | 61.402.000 |

Admita-se que o valor intrínseco das plantações de herva-mate no território das Missões, actualmente, é de 76.600.000,20 pesos, a que se devem adicionar os custos dos edifícios e instalações, que, de 14.504.125 pesos, por engraçado o valor das plantações, edifícios e instalações, atingiu a somma de 91.309.912,10 pesos.

Durante os primeiros quatorze annos, de inicio do cultivo, ou seja, desde 1913 até 1916, pagaram-se de jornadas 1.451.000 pesos e durante os ultimos dez annos, 40.676.153,10, dos quais \$8.000.000 correspondem a jornaes pagos durante o anno de 1927, no qual se ocuparam cerca de 15.000 jornadeiros.

Actualmente, o nosso país consome mais de 90.000.000 de kilos de herva-mate, que em 85% são importados dos países vizinhos, Brasil e Paraguai, tocando ao principio mais de 80% do total da herva importada.

A grande demanda que essa importação nos origina se traduz annualmente numa cifra que não baixa de cinquenta milhões de peso papel, somma essa que no futuro terá de ficar no pais, se o tempo o governo nacional pôr um poncio de logica e defesa ao importulíssimo cultivo.

Já estabeleci um cálculo sereno da produção que enviamos ao mercado todos os hervas cultivados até 1928. Segundo elle, dentro de cinco annos Misiones produzirá, em cifras redondas, 61.000.000 de kilos, aos quais se aggiuntarão outros 10.000.000 de kilos que produzirão os hervas de Corrientes e com os quais teremos uma produção total, pelo menos, de 71.000.000 de kilos de herva seca.

E presumido que o entusiasmo pelo cultivo do valioso vegetal faça de estimular por algum tempo mais, que em estudo apontado em cinco annos, e dessa forma elevar-nos matematicamente, dentro de dez annos, a satisfazer o consumo geral do país com o nosso produc-

to, para a importação de que

OS PRIMEIROS CULTIVOS SE INICIARAM EM 1903.

Iniciados os cultivos de herva-mate em Misiones no anno de 1903, elles vieram desdobrando-se ate 1917, em forma lenta, e, logo, porcent, justificada pela natureza dos mesmos e o cumulo de dificuldades a vencer com a planta que do seu estatuto natural passava ao cultivo racional, sem maiores conhecimentos que se ajustar.

Sem embargo, depois de regrada essa que poderíamos chamar a primeira etapa dos cultivos de herva-mate, se inicia, no anno de 1918, a segunda, e corre ate 1922, o que revela um a crescimento acentuado das plantas, determinado pela solução que a pratica trouxe a numerosos problemas que ate esse anno, se bem que se os conseguiram definitivamente insolvidos, pelo menos se revestiam lesta, difícil e custosa solução.

Daí, enquanto o interesse pela herva-mate se mantinha late entre nesses cinco annos (1918-1922), não se registraram augmentos apreciáveis nas superfícies cultivadas entre um anno e outro. Com o anno de 1923 se inicia farta mais importante e a época de entusiasmo verdadeiramente febril nos cultivos, havendo plantado nesse anno, 125 hectares, com 1.546.692 plantas, que representam 29% total cultivado nos 19 annos e se seguiram ao seu inicio. Desde esse anno ate o presente a quantidade de hectares en-

Serviço radio--telegraphico

(Especial da A. Americana para a República)

INTERIOR

BERTURA DE CREDITO

Rio, 7. Foi assinado um decreto dando o credito de 2.381 mil para diversos ministérios, afim de ocorrer ao pagamento de diferenças de vencimentos dos magistrados da justiça carioca, ministros do premo Tribunal Militar, autores da Justica Militar, ministros auditores do Tribunal Contas, representantes dos misterios, seus adjuntos, juntamente mesmo Tribunal, e equivalentes, bem como para pagamento de diferenças nos vencimentos dos juizes federais e seus substitutos, procuradores da Republica e seus escrivinhas oficiais de justica daqui e para o exterior, da Secretaria do premo Tribunal Federal.

CANGAÇO

Fortaleza, 7. O bando de saqueadores que tentava a chefia de Marcellino

ne e que operava na zona do Carijá, acaba de ser completamente aniquilado.

Foram mortos os principais cabecas, inclusive o famoso João 22, que era chefe do grupo que servira com Lamego.

Dessa maneira, com a derrota e com as prisões anteriores effectuadas dos bandoleiros Balão e Barão, pode-se considerar extinto o grupo de Marcellino, ultimo que operava no Ceará.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA

Rio, 7. O director de Despêssas apresentou a formula do pedido de averbação e consignação, para os empréstimos que o Instituto de Previdência iniciaria á 1º de março.

Começará as transações pela Carteira de Liquidação, destinada a saldar os debitos de licitação dois meses de licença para tratamento de saúde.

Essa liquidação trará imediato proveito para o contri-

buinte pela diminuição de consignação que dará lugar e será feita exclusivamente por intermédio do Instituto.

O Instituto pede aos seus contribuintes que não procurem intermediários para suas transações, pois sera observada rigorosamente a ordem de entrega as enblemas no Parahyba, antiguidade da entrada de pedidos de empréstimos a medida que a Inspectoria de Bancos os forem devolvendo com as informações sobre o quanto liquidado nos estabelecimentos credores.

A Carteira de finanças para, aligel de casa já está em execução.

PONTE DE CIMENTO

Fortaleza, 8. O presidente do Estado inaugura a 20 do corrente, a ponte de cimento armado para desembarque no porto desta capital, considerada a melhor do norte do país.

SOLICITOU LICENÇA

Santos, 8. O prefeito Souza Dantas solicita a saldar os debitos de licença para tratamento de saúde.

O governador do município de Arlândia, partiu para o Rio, o capitalista brasileiro Guilherme Guinle.

DEFESA CONTRA ENCHENTES

Campinas, 8. Chegou o engenheiro Mario Paranhos, incumbido pelo governo do Estado para chefiar a comissão de melhoramentos a defesa da cidade contra as enxentes no Parahyba.

Os serviços serão iniciados pela dragagem do canal de Matelau a Campinas, cuja draga se achá aquela e será lançada as águas dentro de poucos dias.

EXTERIOR

NOVO JORNAL

Lisboa, 8. Apresentou o jornal denominado Araça, dirigido pelo conhecido jornalista Pedro Muralha.

PAVILHÕES PORTUGUESES

Lisboa, 8. O governo resolveu entregar à municipalidade todo o conteúdo dos pavilhões portugueses que figuraram na exposição do centenario, no Rio.

GUILHERME GUINLE

Lisboa, 8. Pelo «Arlândia» partiu para o Rio, o capitalista brasileiro Guilherme Guinle.

LINDBERGH

Port au Prince, 7. Chegou o aviador Lindbergh.

COSTES E LE BRIX

Nova York, 7. Communicante de Alabama que chegarão a Montgomery os aviadores Costes e Le Brix.

CAMPANHA RELIGIOSA NO MEXICO

Mexico, 7. Foi confirmada a notícia de que foram presos 40 fieis católicos, que se entregavam e assistiam a cerimônias religiosas.

Entre os presos figuram 34 mulheres e 2 sacerdotes.

Em outras palavras: Não se

estende mais em carta sugerida com o flagrante de prender os fieis católicos e trazer dentro da Argentina uma campanha eclesiástica.

O governo poderá despor do direito de se defender do seu contingente, não podendo prender a base mate do Brasil, de que se absterá num percentual de 80%.

Não se limitando a esse propósito, pretende a modificação do decreto que tornaria a entrada da herva-mate com 5% de substâncias insólitas, reforzando essa exigência a 10%.

Nesse ordenar, o projeto se

extende mais em carta sugerida com o flagrante de prender os fieis católicos e trazer dentro da Argentina uma campanha eclesiástica.

O governo poderá despor do direito de se defender do seu contingente, não podendo prender a base mate do Brasil, de que se absterá num percentual de 80%.

Não se limitando a esse propósito, pretende a modificação do decreto que tornaria a entrada da herva-mate com 5% de substâncias insólitas, reforzando essa exigência a 10%.

Nesse ordenar, o projeto se

extende mais em carta sugerida com o flagrante de prender os fieis católicos e trazer dentro da Argentina uma campanha eclesiástica.

O governo poderá despor do direito de se defender do seu contingente, não podendo prender a base mate do Brasil, de que se absterá num percentual de 80%.

Não se limitando a esse propósito, pretende a modificação do decreto que tornaria a entrada da herva-mate com 5% de substâncias insólitas, reforzando essa exigência a 10%.

Nesse ordenar, o projeto se

extende mais em carta sugerida com o flagrante de prender os fieis católicos e trazer dentro da Argentina uma campanha eclesiástica.

O governo poderá despor do direito de se defender do seu contingente, não podendo prender a base mate do Brasil, de que se absterá num percentual de 80%.

Não se limitando a esse propósito, pretende a modificação do decreto que tornaria a entrada da herva-mate com 5% de substâncias insólitas, reforzando essa exigência a 10%.

Nesse ordenar, o projeto se

extende mais em carta sugerida com o flagrante de prender os fieis católicos e trazer dentro da Argentina uma campanha eclesiástica.

O governo poderá despor do direito de se defender do seu contingente, não podendo prender a base mate do Brasil, de que se absterá num percentual de 80%.

Não se limitando a esse propósito, pretende a modificação do decreto que tornaria a entrada da herva-mate com 5% de substâncias insólitas, reforzando essa exigência a 10%.

Nesse ordenar, o projeto se

extende mais em carta sugerida com o flagrante de prender os fieis católicos e trazer dentro da Argentina uma campanha eclesiástica.

O governo poderá despor do direito de se defender do seu contingente, não podendo prender a base mate do Brasil, de que se absterá num percentual de 80%.

Não se limitando a esse propósito, pretende a modificação do decreto que tornaria a entrada da herva-mate com 5% de substâncias insólitas, reforzando essa exigência a 10%.

Nesse ordenar, o projeto se

extende mais em carta sugerida com o flagrante de prender os fieis católicos e trazer dentro da Argentina uma campanha eclesiástica.

O governo poderá despor do direito de se defender do seu contingente, não podendo prender a base mate do Brasil, de que se absterá num percentual de 80%.

Não se limitando a esse propósito, pretende a modificação do decreto que tornaria a entrada da herva-mate com 5% de substâncias insólitas, reforzando essa exigência a 10%.

Nesse ordenar, o projeto se

extende mais em carta sugerida com o flagrante de prender os fieis católicos e trazer dentro da Argentina uma campanha eclesiástica.

O governo poderá despor do direito de se defender do seu contingente, não podendo prender a base mate do Brasil, de que se absterá num percentual de 80%.

Não se limitando a esse propósito, pretende a modificação do decreto que tornaria a entrada da herva-mate com 5% de substâncias insólitas, reforzando essa exigência a 10%.

Nesse ordenar, o projeto se

extende mais em carta sugerida com o flagrante de prender os fieis católicos e trazer dentro da Argentina uma campanha eclesiástica.

O governo poderá despor do direito de se defender do seu contingente, não podendo prender a base mate do Brasil, de que se absterá num percentual de 80%.

Não se limitando a esse propósito, pretende a modificação do decreto que tornaria a entrada da herva-mate com 5% de substâncias insólitas, reforzando essa exigência a 10%.

Nesse ordenar, o projeto se

extende mais em carta sugerida com o flagrante de prender os fieis católicos e trazer dentro da Argentina uma campanha eclesiástica.

O governo poderá despor do direito de se defender do seu contingente, não podendo prender a base mate do Brasil, de que se absterá num percentual de 80%.

Não se limitando a esse propósito, pretende a modificação do decreto que tornaria a entrada da herva-mate com 5% de substâncias insólitas, reforzando essa exigência a 10%.

Nesse ordenar, o projeto se

extende mais em carta sugerida com o flagrante de prender os fieis católicos e trazer dentro da Argentina uma campanha eclesiástica.

O governo poderá despor do direito de se defender do seu contingente, não podendo prender a base mate do Brasil, de que se absterá num percentual de 80%.

Não se limitando a esse propósito, pretende a modificação do decreto que tornaria a entrada da herva-mate com 5% de substâncias insólitas, reforzando essa exigência a 10%.

Nesse ordenar, o projeto se

extende mais em carta sugerida com o flagrante de prender os fieis católicos e trazer dentro da Argentina uma campanha eclesiástica.

O governo poderá despor do direito de se defender do seu contingente, não podendo prender a base mate do Brasil, de que se absterá num percentual de 80%.

Não se limitando a esse propósito, pretende a modificação do decreto que tornaria a entrada da herva-mate com 5% de substâncias insólitas, reforzando essa exigência a 10%.

Nesse ordenar, o projeto se

extende mais em carta sugerida com o flagrante de prender os fieis católicos e trazer dentro da Argentina uma campanha eclesiástica.

O governo poderá despor do direito de se defender do seu contingente, não podendo prender a base mate do Brasil, de que se absterá num percentual de 80%.

Não se limitando a esse propósito, pretende a modificação do decreto que tornaria a entrada da herva-mate com 5% de substâncias insólitas, reforzando essa exigência a 10%.

Nesse ordenar, o projeto se

extende mais em carta sugerida com o flagrante de prender os fieis católicos e trazer dentro da Argentina uma campanha eclesiástica.

O governo poderá despor do direito de se defender do seu contingente, não podendo prender a base mate do Brasil, de que se absterá num percentual de 80%.

Não se limitando a esse propósito, pretende a modificação do decreto que tornaria a entrada da herva-mate com 5% de substâncias insólitas, reforzando essa exigência a 10%.

Nesse ordenar, o projeto se

extende mais em carta sugerida com o flagrante de prender os fieis católicos e trazer dentro da Argentina uma campanha eclesiástica.

O governo poderá despor do direito de se defender do seu contingente, não podendo prender a base mate do Brasil, de que se absterá num percentual de 80%.

Não se limitando a esse propósito, pretende a modificação do decreto que tornaria a entrada da herva-mate com 5% de substâncias insólitas, reforzando essa exigência a 10%.

Nesse ordenar, o projeto se

extende mais em carta sugerida com o flagrante de prender os fieis católicos e trazer dentro da Argentina uma campanha eclesiástica.

O governo poderá despor do direito de se defender do seu contingente, não podendo prender a base mate do Brasil, de que se absterá num percentual de 80%.

Não se limitando a esse propósito, pretende a modificação do decreto que tornaria a entrada da herva-mate com 5% de substâncias insólitas, reforzando essa exigência a 10%.

Nesse ordenar, o projeto se

extende mais em carta sugerida com o flagrante de prender os fieis católicos e trazer dentro da Argentina uma campanha eclesiástica.

O governo poderá despor do direito de se defender do seu contingente, não podendo prender a base mate do Brasil, de que se absterá num percentual de 80%.

Não se limitando a esse propósito, pretende a modificação do decreto que tornaria a entrada da herva-mate com 5% de substâncias insólitas, reforzando essa exigência a 10%.

Nesse ordenar, o projeto se

extende mais em carta sugerida com o flagrante de prender os fieis católicos e trazer dentro da Argentina uma campanha eclesiástica.

O governo poderá despor do direito de se defender do seu contingente, não podendo prender a base mate do Brasil, de que se absterá num percentual de 80%.

Não se limitando a esse propósito, pretende a modificação do decreto que tornaria a entrada da herva-mate com 5% de substâncias insólitas, reforzando essa exigência a 10%.

Nesse ordenar, o projeto se

extende mais em carta sugerida com o flagrante de prender os fieis católicos e trazer dentro da Argentina uma campanha eclesiástica.

O governo poderá despor do direito de se defender do seu contingente, não podendo prender a base mate do Brasil, de que se absterá num percentual de 80%.

Não se limitando a esse propósito, pretende a modificação do decreto que tornaria a entrada da herva-mate com 5% de substâncias insólitas, reforzando essa exigência a 10%.

Nesse ordenar, o projeto se

extende mais em carta sugerida com o flagrante de prender os fieis católicos e trazer dentro da Argentina uma campanha eclesiástica.

O governo poderá despor do direito de se defender do seu contingente, não podendo prender a base mate do Brasil, de que se absterá num percentual de 80%.

Não se limitando a esse propósito, pretende a modificação do decreto que tornaria a entrada da herva-mate com 5% de substâncias insólitas, reforzando essa exigência a 10%.

Nesse ordenar, o projeto se

Anotações

Da transferência de caderetas das Mulatas

As nossas Mulatas andam e lota atraída, cada uma querendo deixa a outra.

Os anuncios que temem são de desastre.

Cada qual quer impôr-se ás confusões públicas com os mais estrepitosos preâmesos, nos quais as entenças contêm punhaladas de mofete...

Dáu as promessas fides de transferências de caderetas com vantagens magnéticas.

A transferência dos seus títulos é um grande mal.

Ha individuos que concorrem aos sorteios de todos os nossos Clubs sem disperder um centavo.

Querem a prova material do alérgado?

Ah! a lém:

Os sorteios do «Credito Mulato», da «Caixa Auxiliar da Ponte Hercílio Luz» e da «Empresa Calharinense» são realizados respectivamente, nos dias 4, 21 e 30 de cada mês.

Um prestamista, querendo, concorre a todos sem gastar um centavo.

E' uma oportunidade que dá uma.

Por outro lado, as Mulatas perdem o seu material que deve representar algum dinheiro.

Como se vê, tudo isso é a consequencia dessa propaganda errada.

O publico que ampara emprezas de sorteios, como os temos não quer saber de reclamos pomposos.

Ele precisa saber se os premios sorteados são pagos imediatamente e os seus felizes possuidores são pessoas conhecidas.

Tudo que se fizer nesse sentido, é a melhor, a mais produtiva propaganda.

NURILLO

Diversas

Pharmacia de parafina — Esta de perfume na Rua Harmonia Ely 10, é da Conselheiro Mafra.

Designação — Para exercer interinamente o cargo de diretor do Grupo Escolar Lauro Muller e da Complementar surgiu a designação a sr. Dr. Rui Torres de Miranda, professor de Língua daquela estabelecimento de ensino.

Palácio português — Inúmeras pessoas compareceram contra a fábrica de paçoca do dr. Valter p. stac, por não haver dinheiro na Tesouraria da Administração dos Correios.

Aqui deixamos a reclamação e estamos certos de que o sr. administrador dos Correios, tomá a provisões necessárias.

Hidroavião Santos Dumont — Aqui também neste porto, o hidro avião «Santos Dumont» do Syndicato Condor, procedente do Rio de Janeiro.

Vieram como passageiros destinados a Florianópolis os ssr. Antonio Gonçalves e Carl Woyatzky.

O hidro avião saiu, hontem, às 13:30 horas para Porto Alegre, conduzindo como passageiro o sr. Otto Soares de Freitas.

Publicações

Curso de Xadrez

A Livraria Butrus, oferecerá nos hontens, um exemplo do «Curso Elementar de Xadrez» (trabalho) do sr. Francisco Vieira Agazere, exandista carioca, vice presidente da Associação Brasileira de Xadrez.

E' uma obra destinada ao ensino prático que prestará bons serviços aos que se dedicam a este interessante jogo.

O livro está repleto de lições e temas esculpidos.

Directoria de Meteoroologia

Resumo do boletim de Meteorologia Agrícola, referente a 31 de dezembro de 1928, elaborado no Instituto Central, no Rio.

Algodoá — Tempo em geral quente e chuvoso no região amazônica; seco no nordeste e temperado na zona do sul; culturas em geral bons na região amazônica, em pontos do sul e centro; plantas no Nordeste.

Cacoá — Vegetação em bons condições.

Café — Tempo por vezes frio, porém em geral quente e chuvoso na maior parte do sul, sendo as chuvas excessivas no centro, culturas em geral boas.

Caneiro — Tempo em geral quente e raras vezes frio, sobretudo no centro e sul, em épocas zonas, há bastantes chuvas, no centro e raramente no norte; culturas em geral boas, plantas na região amazônica e São Paulo.

Fumo — Tempo quente no nordeste e que irrefrescando em pontos do centro e sul; chuvoso regularmente nestas duas zonas e excessivamente chuvoso no centro e raramente no norte; culturas em geral boas, plantas na região amazônica e São Paulo.

Frutas — A atenção dos agricultores da Capital e do Interior para o grande aumento de plantações para exportação é ótima e previsível.

Viagem à exposição permanente

Rua Conselheiro Mafra, esquina da Rua Trajano.

(Continua)

SOCIAIS**NATALICIOS**

Debilé, hoje, a data natalícia da exma. sra. d. Marina Botti, esposa do sr. Guido Botti, diretor gerente do Banco Naciona

l e da Complementar surgiu a designação a sr. Dr. Rui Torres de Miranda, professor de Língua daquela estabelecimento de ensino.

Palácio português — Inúmeras pessoas compareceram contra a fábrica de paçoca do dr. Valter p. stac,

por não haver dinheiro na Tesouraria da Administração dos Correios.

Aqui deixamos a reclamação e estamos certos de que o sr. administrador dos Correios, tomá a provisões necessárias.

Hospedaria Vianas — Para o norte do Estado, segue o sr. Raphael Digeno, o menino Juvenil Melhades;

o menino Walter, filho do sr. Jaúlio Jorge José, comerciante;

o sr. Francisco Dutra Junior,

etc.

Hospedaria Vianas — Para o norte do Estado, segue o sr. Raphael Digeno, o menino Juvenil Melhades;

o menino Walter, filho do sr. Jaúlio Jorge José, comerciante;

o sr. Francisco Dutra Junior,

etc.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

etc.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

etc.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

etc.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

etc.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

etc.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

etc.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

etc.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

etc.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

etc.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

etc.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

etc.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

etc.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

etc.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

etc.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

etc.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

etc.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

etc.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

etc.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

etc.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

etc.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

etc.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

etc.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

etc.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

etc.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

etc.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

etc.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

etc.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

etc.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

etc.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

etc.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

etc.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

etc.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

etc.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

etc.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

etc.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

etc.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

etc.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

etc.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

etc.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

etc.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

etc.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

etc.

Palácio português — Achou-se nesta capital o sr. dr. Mário Portugal, juiz de direito da comarca de Joinville.

... da Escola, Companhia, e os demais que se alocaram para a comissão sempre os mesmos.

Brasão da Instrução Pública em Florianópolis, 19 de junho de 1928.

Antônio Mário da Costa

PORTEIRA — O professor Antônio Mário da Costa, diretor da Instrução Pública do Estado de Santa Catarina no uso das suas atribuições, à vista do relatório apresentado pelo professor Adolpho Silveira, director do Grupo Pós-Graduação, Professora Anna Cida e da cidade de Ouro Verde, elas a normalista Dr. Dulce Borsa, professora do Grupo Escritor Professora Anna Cida pela dedicação e esforço com que cumpre os seus deveres.

Diretoria da Instrução Pública em Florianópolis, 17 de janeiro de 1928.

Antônio Mário da Costa

Congresso do Estado

Acta da 6a. sessão ordinária do Congresso Representativo do Estado de Santa Catarina.

Presidente, do sr. Bulcão Viana. À hora regimental do dia vinte e nove de Julho de mil novecentos e vinte e sete, reunidos os srs. deputados na sala das sessões do Palácio do Congresso sob a presidência do sr. Bulcão Viana, é feita a chamada a que respondem os srs. Bulcão Viana, Luiz de Vasconcelos, Manoel da Nóbrega, João Carvalho, Dalmiro de Barros, Marcos Konder Raulino Horn, Ivo d'Aquino, Pedro Feddersen, Blev Netto Doral Melchior, Arthur Costa Estemberger, Pellegrini, Andrade Müller, João Bayer Filho, Octávio Costa, Hercílio Amaral. Havendo numero legal declarar-se, o sr. presidente abaste a sessão. E' lida pelo sr. 2º secretário a acta da sessão anterior, posta em discussão e votos, é sem debate aprovada. Passa-se ao expediente. O sr. 1º secretário da comissão segue: — Ofício da Loja Maçônica Regeneração Catariense, agradecendo o convite para a insalação do Congresso. — Intendido. — Círculares da Imprensa, enviando propostas. — Intendido, da Comissão Preparatória da Conferência Estadual do Ensino, convilando para as suas sessões. O sr. presidente nomeia a comissão composta dos srs. deputados Doral Melchior, Ivo d'Aquino, e Andrade Müller para representarem o Congresso. Folhetos.

2 exemplares do folheto Problema de Colorização Nacional, — Arquivado. O sr. presidente diz que achando-se esgotado o expediente, se vai encarar a primeira parte da ordem do dia e faz o convite de estudo. Pede e obtém a palavra o sr. deputado Doral Melchior, faz o necrologio do sr. Fausto Augusto Werner ex-deputado, trazendo sua biografia, pedindo que se junte na acta um voto de profundo pesar pelo seu falecimento. O sr. presidente submette à discussão o requerimento verbal do sr. deputado Doral Melchior, não havendo quem sobre elle peça a palavra, é encerrada a discussão. Posto votos, é o requerimento aprovado. Terminada a primeira parte da ordem do dia, declara o sr. presidente que se vai passar a segunda parte. É anunciamda a 2a. discussão de projeto n. 2. Entrá em discussão o art. 1º. O sr. Doral Melchior envia à mesa emenda que é posta em discussão com o art. 1º. Encerrada a discussão e posto a votos a emenda é aprovada. A votos o art. 1º, é aprovado. Entra em discussão o art. 2º. Encerrada a discussão e posto a votos o art. é aprovado. O sr. presidente diz que estando esgotada a ordem do dia, convida aos srs. deputados para incorporados assistirem às sessões que teão lugar ana-

Um dos muitos atestados nossos:



Pagamento do prêmio maior ao menino NERY SANTOS DA ROSA, residente nos Barreiros, município de São José

A Caixa Auxiliar é a única sociedade de sorteios que paga ao Estado parte de seu rendo, porque isto já atestou reciando há poucos dias os Colres do Tesouro a quantia de 4.391\$070!

Nada mais patriótico e de melhores proveitos para o povo, que auxiliarmos, todos que aqui vivemos e trabalhamos para o bem comum, o nosso querido Estado a pagar os seus compromissos. Santa Catarina precisa do auxílio e do sacrifício de todos os seus dilectos filhos e dos bons cidadãos que aqui conmosco trabalham para o engrandecimento do Estado. Esses favores são retribuídos com premios de 3.000\$, 40\$: \$2.000\$, 100\$ e 50\$ em grande numero e sempre augmentados nos seus respectivos valores! que se consegue 1-zen-to se uma inscrição na acreditação Caixa Auxiliar da Ponte Hercílio Luz Limitada.

NOTA — Não vacilem e vejam os garantias e vantagens que oferecemos.

na ás 9 horas na Cathedral em suffragio da alma do dous-sessão estadista senador Lauro Soeuviano Müller, e em seguida dá para a ordem do dia de 1º de Agosto a seguir: — 1a. parte. Apresentação de projectos, pareceres, indicações etc. — 2a. parte. — 3a. discussão do projecto n. 2. Levantase a sessão. (Assig.) Dr. Antônio Vicente Bulcão Viana, presidente; Luiz de Vasconcelos, 1º secretário; Manoel da Nóbrega, 2º secretário.

Edifícios

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

Editor da orça

De ordem do Sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude da solicitação dirigida ao mesmo Sr. Dr. Secretário pelo Juiz de Direito do Distrito de Urussanga, no ofício datado de 27 de Fevereiro, fico publico, por este Director, para conhecimento dos interessados o edital abaixo transscrito:

Cópia. Faz saber a todos que com o prazo de vinte dias, o Dentor João de Lima Freire, Líz do "B" Círculo da Comarca de Urussanga em forma de lei, fez saber a todos que com o presente o requerimento verbal do sr. deputado Doral Melchior, não havendo quem sobre elle peça a palavra, é encerrada a discussão. Posto votos, é o requerimento aprovado. Terminada a primeira parte da ordem do dia, declara o sr. presidente que se vai passar a segunda parte. É anunciamda a 2a. discussão de projeto n. 2. Entrá em discussão o art. 1º. O sr. Doral Melchior envia à mesa emenda que é posta em discussão com o art. 1º. Encerrada a discussão e posto a votos a emenda é aprovada. Entra em discussão o art. 2º. Encerrada a discussão e posto a votos o art. é aprovado. O sr. presidente diz que estando esgotada a ordem do dia, convida aos srs. deputados para incorporados assistirem às sessões que teão lugar ana-

teras de Joana Maria Vitorietti De Brida e por outro lado com terras de Jacomo Sayi Mendes, avaliados a cinco réis, o metro quadrado e toda área, em um conto quatrocentos e onze mil seiscentas e sessenta e cinco réis (1:118065). E foi aprovada por despacho do Governo do Estado, de 21 de Julho de 1927, (decreto nº. 222). Que o imóvel é dividir apesar de ter sido medido administrativamente num só area com a fazenda do Rio das Pedras e Sumidouro, em todos os seus limites foram pacientemente conferidos e respeitados. E, o escrevi. (Assig.): João de Lima Freire. Esta confirme, Urussanga, 27 de Janeiro de 1928. O Escrião do Cível e Annexos: (A) Domingos Ro-

marias, Director do Interior e Justiça em Florianópolis, 6 de Fevereiro de 1928.

José Rodrigues Fernandes, Director interino

— — — — — De ordem do Sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude da solicitação dirigida ao mesmo Sr. Dr. Secretário pelo Juiz de Direito do Distrito de Urussanga, no ofício datado de 11 de Janeiro, fico publico, para a todos que com o presente o requerimento verbal do sr. deputado Doral Melchior, não havendo quem sobre elle peça a palavra, é encerrada a discussão.

Faz saber a todos que com o prazo de vinte dias, o Dentor João de Lima Freire, Líz do "B" Círculo da Comarca de Urussanga em forma de lei,

fez saber a todos que com o presente o requerimento verbal do sr. deputado Doral Melchior, não havendo quem sobre elle peça a palavra, é encerrada a discussão.

Posto votos, é o requerimento aprovado. Terminada a primeira parte da ordem do dia, declara o sr. presidente que se vai passar a segunda parte. É anunciamda a 2a. discussão de projeto n. 2. Entrá em discussão o art. 1º. O sr. Doral Melchior envia à mesa emenda que é posta em discussão com o art. 1º. Encer-

ra a discussão e posto a votos a emenda é aprovada. Entra em discussão o art. 2º. Encerrada a discussão e posto a votos o art. é aprovado. O sr. presidente diz que estando esgotada a ordem do dia, convida aos srs. deputados para incorporados assistirem às

sessões que teão lugar ana-

IMPOSTOS ESTADUAIS

O Tesouro do Estado faz público a quem interessar possa que, as épocas dos pagamentos de impostos lançados pelo fisco estadual, são as seguintes, de acordo com o art. 11, da Lei nº. 1397 de 11 de outubro de 1927:

JANEIRO de 1º, a 31

1º. semestre de pagamento por venda de bebidas.

1º. semestre de indústrias e profissões.

1º. trimestre do movimento comercial e 1º. dito da taxa d'água e esgotos.

1º. semestre da taxa de viagem terrestre.

1º. semestre do imposto territorial.

2º. trimestre da taxa d'água e esgotos e 2º. dito do movimento comercial e industrial.

2º. semestre do imposto de pagamento de bebidas e fumo.

2º. semestre de indústrias e profissões.

3º. trimestre da taxa d'água e esgotos e 3º. dito do movimento comercial e industrial.

2º. semestre da taxa de viagem terrestre.

2º. semestre do imposto territorial.

4º. trimestre da taxa d'água e esgotos e 4º. dito do movimento comercial e industrial.

DEZEMBRO de 1º, a 31

1º. semestre do imposto territorial.

2º. semestre da taxa d'água e esgotos.

3º. semestre da taxa d'água e esgotos.

4º. semestre da taxa d'água e esgotos.

Thesouro do Estado, em 1º de fevereiro de 1928.

Newton da Luz Macuco
Enc. do Expediente

vindo aos supplicantes o estado de comunhão querem separar os seus quintinhos dos demais condoninos. Nestes termos reque-
re a V. Excia, se digna determinar a citação dos inte-
ressados acima bem como de qual-
quer outro que por ventura
exista na forma do artigo 1.055,
nº. 1, do Código Judiciário, pu-
blicando-o editais com o prazo de
60 dias, na "República" ofi-
cial que se publica na Capital do Estado e affixando-o
no logar do costume, para, na
primeira audiencia que se seguir a
citação de todos os condoninos,
assimarem a proposta da
ação e assinatura do prazo da
lei para a contestação e con-
elos se louvarem em agrimen-
sor e dois arbitradores e respec-
tivos supplicantes que procedam a
divisão pela fórmula prescrita no
Código Judiciário do Estado
bem como aborensem as despesas
que se tornarem necessárias
as quais protestam haver
com as custas do processo, pelas
quais são solidários todos os
condoninos que as pagáram pro-
rata. Requer, outrossim, a V. Exa.,
que se digne primitivamente mandar passar alvará de licença, pa-
ra que o signatário da presente
possa residir em Juiz de e nomear
um curador dos menores o que
também deverá ser citado. Pa-
ra os efeitos da taxa judicaria,
da-se a presente causa o valor de
2.000\$0000 dos contos de Réis.
Nestes termos E. R. de-
fere, Coritiba, 13 de Janeiro de 1928, (ass.) Cesário Silveira de Souza, Soldado com uma estampilha estadual no valor de dois mil réis inutilizada devolvida. Esta conforme. O Ex-
crivado Romário de Oliveira Lemos.

Directoria do Interior e Ju-
stiça em Florianópolis, 7 de Fe-
vereiro de 1928.

COLLEGIO CORAÇÃO DE JESUS

Escola Normal

Previno aos interessados que
esta aberta a inscrição para
os exames de admissão ao pri-
meiro anno do turmo normal.

A candidata deve instruir seu
pedido de matrícula com os se-
guentes documentos:

1º. — Certidão de idade, pas-
sado pelo Registro Civil, que
prove ser a candidata maior de
15 annos.

2º. — Atestado que prove ter
sido vacinada.

3º. — Atestado que prove não
sofrer de moléstia contagiosa
e não ter defeito physique
que incompatibilise para
o magistério.

4º. — Licença do pai ou pessoa
responsável.

As provas dos numero 2 e 3 poderão ser passados num
só atestado, sempre, porém,
por médico.

Os referidos exames consti-
tuem o programa das Esco-
las Complementares em vigor,
de acordo com o Decreto n.º
2035, de 2 de março de 1927,
a saber: português, arithme-
tica, geometria, noções de phy-
sica e química, história natural
e de hygiene, geographia, his-
tória do Brasil, música e desen-
hoso.

A inscrição estará aberta de
1 a 10 de fevereiro, das 10 às
16 horas no mesmo Collegio.

Florianópolis, 1º de fevereiro de 1928.

Irman Bernwarda,
Directora.

**Escola Complementar annexa
ao Collegio Coração de Jesus**

Fago saber que no dia 13 de fevereiro serão efectuados os exames de 2a. época, como também os de admissão ao 1º. anno da mesma escola. Começarão às 9 horas da manhã. A matrícula está aberta.

Florianópolis, 1º de fevereiro de 1928.

Irman Bernwarda,
Directora.

Distribuição d'água

A Directora de Obras Públicas avisa à população desse capital que devido à estação seca, o fornecimento de água será interrompido diariamente das 20 horas (8 de noite) às 5 da manhã e das 12 às 15 horas.

Fpols. 6-2-928.

A Empresa Catharinense de Sorteios Limitada

Não faz futebol, porém auxilia de facto o Estado com mais de cinco contos anuais, com os direitos estaduais e municipais e com os anúncios e publicações que faz na imprensa Oficial, onde paga todos os meses peninsularmente seus anúncios.

Fpols. 6-2-928

DIRECTOR-GERENTE

E.I.M. 235

Encerra-se no dia 15 do corrente a matrícula para a Escola de Instrução Militar n. 235, anexa ao

Instituto Commercial de Florianópolis
RUA CONSELHEIRO MAFRA, 21 SOB.
FLORIANÓPOLIS

**Carnaval**

— DE —
1928

Rodo e Rigoletto**Rodo-Metallico**

Cia CHIMICA RHODIA BRASILEIRA
S. BERNARDO - EST. S. PAULO

Comunico aos senhores negociantes desta capital e do Interior que acabo de firmar contrato com a Cia. Chimica Rhodia Brasileira de São Bernardo (Est. São Paulo) Fabricante dos afamados Lança-Perfumes Rodo e Rigoletto, para a venda exclusiva desse artigo carnavalesco nesse município e circunvinhança. Essas duas marcas de Lança-Perfumes obedecem como sempre 30, 60 e 100 grammas.

Os preços e condições serão iguais aos da fabrica e a mercadoria será devidamente examinada antes da entrega, assim de evitar reclamações, como quebras, roubos e derramas etc. Para pedidos por atacado serão concedidas condições extra de acordo com as quantidades.

Os pedidos poderão ser feitos a Alfonso H. Delambert Junior (Pitoco).

Florianópolis à Rua Trajano n. 4. Agência de Lerlo e Loteria. Nos Baixos do Magestic Hotel.

Geraldino Carlos da Luz
e
Olindino Adelina da Luz

participam os pais e pessoas amigos que acham-se enriquecidos pelo nascimento de um menino que no dia de baptismo receberá o nome de Geraldino.

VENDEM-SE duas bôas casas sendo uma grande e outra menor, situadas próximo a ponte Hercílio Luz, com muito terreno e ótimo porto de mar.

Informações nesta redação.

VENDE-SE a casa n. 5
sita à rua Pedro Ivo,
Para trás da Avenida
Rio Branco n. 32.

CLUB 15 DE OUTUBRO
De ordem do Sr. Presidente
científico aos Srs. sócios que
para os bailes carnavalescos
deste Club, só receberão ingresso
os que se acharem quites
com a Tesouraria.

Fpols. 31 de Janeiro de 1928.
Manoel Pereira da Cunha
1. Tesoureiro

Colégio Coração de Jesus

No dia 15 de Fevereiro
reabrir-se-ão os círculos
do Jardim da Infância, do
Curso Preliminar e da
Escola Complementar, e o
primeiro de Março ás do
Escola Normal e do Curo
de Letras.

A Diretoria

LYCÉU DE ARTES E
OFÍCIOS

De ordem do sr. director,
convoco nos srs. Lentes do
Lycéu de Artes e Ofícios,
para a sessão de Congregação
a realizar-se no dia 10
do corrente, ás 19 horas.
Florianópolis, 7 de Fevereiro
de 1928.

O secretário.
João Jorge de Campos.

Compare as listas de prémios
da Empresa Catharinense de Sorteios Limitada com as congêneres e veja onde estão as vantagens que lhes oferecemos.

Goodrich Silvertowns**Successos**
Palpaveis aos Milhões

São precisos dados gigantescos para medir as experiências, pelas quais os SILVERTOWNS passam, para provarem os sucessos presentes. Os SILVERTOWNS MODERNOS percorreram bilhões de quilômetros, em carros de diversos tipos, antes que GOODRICH permitisse anunciar publicamente os triunhos obtidos.

Agora anunciamos sucessos, e milhões de motoristas gozam os benefícios da sua habilidade com que GOODRICH aperfeiçou os pneumaticos de sua fabricação.

Quando surgiu a idéia dos pneumaticos Ballon, GOODRICH desenhou todos os antigos desenhos do tipo alta pressão, e apresentou ao público, com brilhante exibição um tipo novo, de baixa pressão HINGE CENTER anti-derrapante.

Depois de longos e escrupulosos estudos, GOODRICH descobriu um método de tratamento na manufatura dos SILVERTOWNS obtendo resultados admiráveis no ar damasco, tanto interno como externo.

Gracias a este processo novo por meio de agua em vez de ar, o coeficiente de uniformidade é bem igual em cada SILVERTOWNS. O anti-derrapante é aderido com maior segurança e resistência às lonas internas.

O actual SILVERTOWNS, agora um conjunto perfeito, está percorrendo distâncias nunca antes percorridas,

Façam parte destes sucessos. Procurem o agente GOODRICH mas proximo, e permitem que ele lhes equipe o seu carro com SILVERTOWNS, que lhe proporcionará economias e satisfação.

O Anti-Derrapante «hinge center» de Goodrich resolveu o problema dos pneumaticos mais macios, devolvendo à baixa pressão.

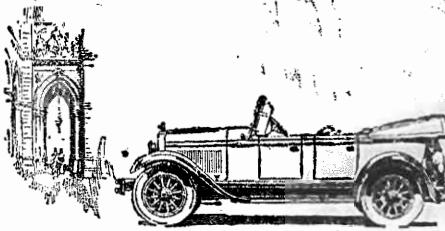
O centro externo tem três canais, que nada têm de comum com o desenho do tipo de alta pressão, que tendiam a torcer-se e produzir gastos desequilibrados, quando submetidos a esforços de super-carga ou em derrapagens.

Em cada lado, os SILVERTOWNS estão munidos de fortes salientes ás quais levam três vezes mais borracha de que na parte central e, o seu desenho permite quasi 100% de contacto constante com o chão.

B. F. Goodrich Rubber Company
Fundada em 1870

AKRON. Ohio

PARA INFORMAÇÕES, RUA CONSELHEIRO MAFRA
N. 54 COM COSTA, BAIER & CIA.

**ORKLAND**
Chassis Silencioso

Se V. S. como pretendente á aquisição de um automovel, conta ainda sobre as vantagens e qualidades oferecidas pelas marcas que conhece, faça um paralelo com as excelentes qualidades que exornam o Oakland Six 1927.

Examine o motor do Oakland Six. Verdadeira obra-prima da moderna engenharia norte-americana, é dotado, além de outros, dos seguintes refinamentos: Novo tipo de carburador de ajustamento simples, novo sistema de válvula de segurança do óleo, eixo comando de válvulas e prato da mola de válvulas, ambos igualmente de construção aperfeiçoada. Merece também especial menção o chassis silencioso com coxins de borracha, o depurador de ar e o compensador harmônico.

O Oakland desenvolve silenciosa mas extraordinária força e a sua marcha é um mixto de segurança e de conforto. Para completar a perfeição dessa obra-prima o Oakland é dotado de fina carroceria, pintada a Duco; cujas linhas longas e graciosas encantam ao primeiro lance de vista. Se V. S. pretende, pois, um carro de extraordinário valor, compre Oakland. — Na sua classe Oakland é o único.



Preços Posto Vago em São Paulo
(Com Piso Sobressalente)

Turismo Standard 13.000\$000

Turismo Sport 14.000\$000

General Motors
of Brasil, S. A.

Consulte o Agente Autorizado nesta Cidade:

Moellmann & Cia.
FLORIANÓPOLIS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte

O paquete ITAPERUNA sahirá a 12 do corrente para:
Itajahy
São Francisco
Paranaguá
Santos
Rio de Janeiro
Ilhéus
Bahia e Aracaju

O paquete ITAGIBA sahirá a 9 de corrente para:
Paranaguá
Antônio Santos
Rio de Janeiro
Victoria
Búbia
Maceió e Recife

Para o Sul

O paquete ITAGIBA sahirá a 9 de corrente para:
Rio Grande
Pelotas e
Porto Alegre

O paquete ITAIPAVA sahirá a 12 de corrente para:
Ijuí
Grande e Pelotas

Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes.

Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do attestado de vacina.

Os vapores da linha de Aracaju—Trotas que sahem daqui para o norte nos dias 2, vão até o porto de Penedo.

Para os paquetes que são obrigados a fundarem em Ratones, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, sendo expressamente proibido, os mesmos levarem consigo bagagem de porão, a qual deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agente

AVISO:

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

Empreza Nacional de Navegação Hoepcke

Transporte rápido de passageiros e de cargas com os paquetes: CARL HOEPCKE, RNNR e MX

Saiidas mensaes de seus vapores do porto de Florianópolis

| Linha FLORIANÓPOLIS — RIO DE JANEIRO, | Linha FPOLIS. — PARANAGUÁ | LINHA FLORIANÓPOLIS — LAGUNA |
|--|--------------------------------------|------------------------------|
| escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos | escalando por Itajahy e S. Francisco | |
| Paquete Carl Hoepcke dia 1º | PAQUETE PAQUETE | PAQUETE PAQUETE |
| Paquete MX dia 8 | MX | MX |
| Paquete Carl Hoepcke dia 16 | dias 6 e 20 | dias 2, 12, 17 e 27 |
| Paquete MX dia 23 | | |
| Saiidas ás 7 horas da manhã | Saiidas ás 22 horas | Saiidas ás 21 horas |

A EMPRESA científica aos interessados que se acha proibida a venda de passagens a bordo de seus vapores.

Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche «RITA MARIA».

Para passagens, fretes, ordem de embarque e demais informações, com os proprietários

HOEPCKE & CIA
Rua Conselheiro Mafra n° 28

Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catharina

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LTDA.
Sistema Luzzatti

Rua Trojano n. 4 andar terreo
Endereço Telegráfico "BANCREPOLA"
FLORIANÓPOLIS

Emprestimos cobranças e descontos
Faz toda e qualquer operação bancaria e empresa especialmente aos agricultores.
Correspondentes em todos os municípios do Estado.
Acceita saques para qualquer parte do Brasil.
Os depósitos feitos neste Banco giram só dentro

deste Estado

Conta Corrente Limitada 6%
Conta Corrente Ativo Fixo 8%
PRAZO FIXO 10%
Armando Ferraz
Florêncio Th. da Costa
Des. João Pedro da Silva

Mosaico-canna
"Java 213"

Vende-se mudas deste extraordinaire conha que resiste ao mosaico, dando um rendimento muito maior que as outras, sendo também a mais resistente és geadas. Preços: Tonelade de 100\$, Caxia (de keirozen) acondicionada para viagem) 15\$, cento de mudas 2\$50G. Tratamento «Chacara do dr. Camargo», em Capoeiras, estrada de S. José, ou em Florianópolis, com A. Bica Camargo, à rua Areypres-te Paiva n. 6.

Não se deixe iludir por anuncios burlões, — Pergunte-lhe a que pagaram prémios este mês? A Empresa Cathariense de Sorteios Limitada publica mensalmente os prémios que pagará.

INTERNACIONAL CINEMA

EMPRESA SIMAS

Hoje, quinta-feira, 9 de fevereiro de 1928

TRINTA ABALO DE ZERO

por Buck Jones

PREÇOS—\$1000

MUITO BREVE

S. Magestade A Mulher

por George O'Brien e Olive Borden

O VÔO New-York-Pariz

pela arrojada aviador CHARLES LINDBERGH